

FICHA DE EPÍGRAFE

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-23

Local do Achado Georreferenciado

Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, Santa Maria, São Pedro e Matacães

WGS84: X -9.211641; Y 39.089822

Local Atual da Peça

Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, Santa Maria, São Pedro e Matacães

Cronologia da epígrafe/objeto

Século I d.C.

Descrição ou Caracterização

A inscrição encontra-se bastante desgastada, devido à sua prolongada exposição à ação dos agentes atmosféricos. Está executada dentro de uma moldura, idêntica à da placa da Quinta do Juncal, parecendo ser obra do mesmo artista ou, pelo menos, da mesma oficina.

Na segunda linha, entre o C e o A, há um pequeno traço vertical, que pode ser o resto de um L; e entre o A e o D, um traço oblíquo que deve constituir as relíquias de um V, o que permite admitir que esteve gravado na mesma linha o gentílico *Claudia*, nome que se adequa aos preceitos da atribuição do nome feminino romano (*nomen gentile + cognomen*).

Condições do Achado

Desconhece-se a sua origem, mas será, com muita probabilidade, proveniente da necrópole romana da Moirinha, localizada a cerca de uma centena de metros a poente da igreja.

Em data que não é possível precisar, mas anterior a 1642, foi embutida na fachada sul da igreja paroquial de Matacães, ao lado da sua porta lateral. Com efeito, em 1642, Frei António da Purificação refere que "*pela parte de fora de uma das paredes laterais da Igreja se vêem embutidos uns letreiros, que foram ali postos, para conservar a memória*".

Enquadramento da Peça na Cidade Romana

Tipologia Monumental da Epígrafe

Placa

Tipo de Inscrição

Funerária

Idioma

Latim

Técnica Aplicada

Gravação

Leitura Interpretada do Texto

D(is) . M(anibus) / CLAVD . I . [A ?] / AVITA AN(norum) . XXVII / H(ic) . S(ita) . E(st) / IVLIA . M(ater) F(aciendum) C(uravit)

Tradução do Texto para Português

Aos deuses Manes. Cláudia Avita, de vinte e sete anos de idade, está aqui sepultada. A mãe, Júlia, mandou fazer (este monumento).

Bibliografia

Almeida, J. M.; Ferreira, F. B. (1966) – Varia Epigraphica (nova série): XI – O epitáfio da igreja de Matações. *Revista de Guimarães*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. 76: 1-2, pp. 33-37.

Belo, A. R. (1953) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo: XXXIV – Epigrafia Luso-Romana. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 91: 01-12-1953, pp. 2 e 7.

Torres, M. A. M. (1862) – *Descrição historica e economica da villa e termo de Torres-Vedras: parte historica*. Coimbra: Imprensa da Universidade. 2ª ed., pp. 16 e 19.

Imagens



Fig. 1 - Placa funerária, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira (Guilherme Cardoso).